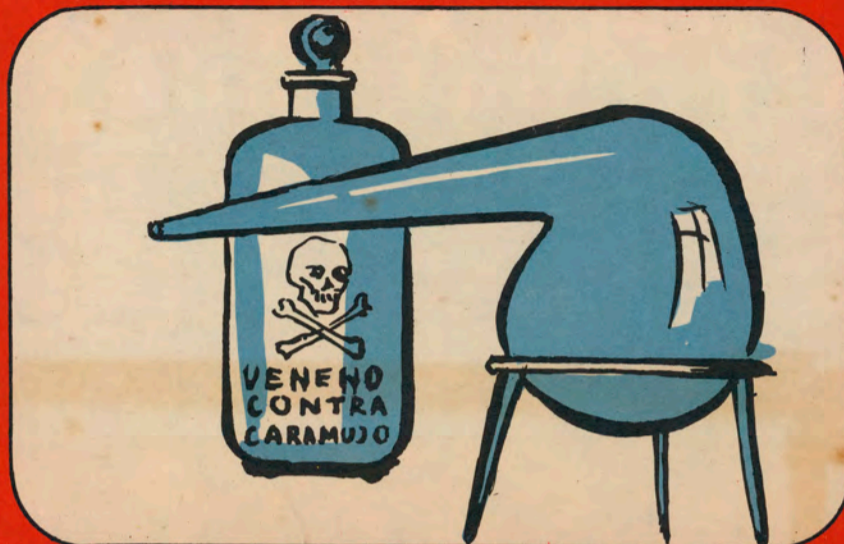


# DESTRUA O CARAMUJO



1 - Os cientistas verificaram que é o caramujo o transmissor da Esquistossomose (ou "Chistosa").



2 - Existem vários processos para combater os caramujos. — 1º - Processos químicos: aplicação de cal, sulfato de cobre, penta-clorofenol, e outros planorbicidas (venenos contra caramujo). — 2º Processos não químicos: aplicação de bactérias inimigas do caramujo, drenagens, criação de patos, etc.



3 - Chama-se "calagem" ao espalhamento de cal nos terrenos onde vivem os caramujos. — Usam-se 300 grs. de cal por m<sup>2</sup> de área de terreno. — É um dos processos que está empregando o Serviço Nacional da Malária na luta contra estes pequenos e perigosos animais.



4 - Chama-se "sulfatagem" a aplicação de sulfato de cobre, por meio de bombas, nas águas infestadas por caramujos. — Aplica-se uma solução contendo 1 parte de sulfato de cobre para 50.000 partes de água. Peça instruções aos técnicos do Serviço Nacional de Malária, se desejar usar este método.



5 - A aplicação do penta-clorofenol é um excelente método. Em geral 5 p. p. m. de pentacloro destroem todos os caramujos em águas paradas. 10 p. p. m. em 12 horas ou 5 p. p. m. em 24 horas, destroem os caramujos nas águas correntes. Peça informações do S. N. M. se desejar aplicá-lo.



6 - A esquistossomose só terminará com a cooperação das populações locais. — Todos devem trabalhar para destruir o inimigo comum: o caramujo. — "Os Pelotões de Saúde", formados por escolares e professoras, já estão trabalhando em todo o Brasil. Além de ajudarem na luta contra a esquistossomose, os "Pelotões de Saúde" representam um belo movimento patriótico.

**CAMPANHA NACIONAL CONTRA A ESQUISTOSSOMOSE**  
**Serviço Nacional de Malária D. N. S. Ministério da Saúde**